

SECRETARIA NACIONAL DE FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA – SEFIC

Quem somos?

A Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC) é a unidade da Secretaria Especial de Cultura responsável por operacionalizar a Lei Federal de Incentivo à Cultura, mediante incentivo fiscal a projetos culturais patrocinados pela iniciativa privada e aportes diretos via Fundo Nacional de Cultura (FNC) e o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para entidades convenentes, bem como o Programa Cultura do Trabalhador e Vale-Cultura. Sua atuação subdivide-se em dois Departamentos: Departamento de Fomento Direto e Cultura do Trabalhador e de Fomento Indireto. Ao todo, os dois departamentos contam com seis Coordenações-Gerais.

Desde 2016 a Secretaria executa o Programa “+Cultura Local”, o qual tem como objetivo a realização de festivais com o intuito de fomentar a cultura regional/raiz/ de origem, que não se confundam com eventos populares do calendário local e regional com potencial de captação por outras fontes, tendo como público específico os demais entes federados (estados e municípios). Sua execução dar-se-á pela celebração de convênio, termos de fomento, termos de execução descentralizada com entidades governamentais dos demais

entes da Federação, ou organizações não-governamentais, para transferência de recursos financeiros a serem utilizados na execução de um objetivo comum.

A Secretaria também é a executora do Vale-Cultura, que é um benefício de R\$ 50 mensais concedido pelo empregador a seus trabalhadores, por meio de cartão pré-pago, para o consumo de bens e serviços culturais. É cumulativo e sem prazo de validade.

Para que o trabalhador tenha acesso ao benefício, a empresa na qual trabalha precisa aderir ao programa. As informações sobre o funcionamento do programa e forma de adesão estão disponíveis em <http://cultura.gov.br/vale-cultura/>.

Nossa atuação em 2021

Fomento Direto

Em 2021, a gestão do Fomento Direto foi responsável pela condução das atividades relacionadas às Transferências Voluntárias da Secretaria.

Na área de formalização de novas parcerias, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, foram recepcionadas 56 (cinquenta e seis) propostas de emendas parlamentares, as quais possuem execução impositiva. Estas emendas totalizam R\$ 11.065.055,94. As propostas de emendas parlamentares recepcionadas apresentaram os seguintes objetos:

1- MAIS CULTURA LOCAL

1 - REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS DE CULTURA LOCAL EM FORMATO VIRTUAL

Realização de festivais com o intuito de fomentar a cultura local, que não se confundam com eventos populares do calendário local e regional com potencial de captação por outras fontes.

2- FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL

Realizar ações de formação e capacitação cultural, visando a promoção da arte e da cultura.

3- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Realizar aquisição de equipamentos de infraestrutura para realização de festivais de cultura local, formação e capacitação cultural.

Além das emendas parlamentares, o setor de formalização é responsável pela recepção e celebração de parcerias oriundas do orçamento direto e do Fundo Nacional de Cultura, as quais denomina-se de demandas voluntárias. No ano de 2011 foram selecionados 9 projetos, entre os quais destacamos:

- Projeto Cultura Digital – Casinha Games: o qual ocorrerá em 3 localidades distintas, Salvador/BA, Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal/DF. A parceria com os entes federados ocorreu no final do exercício de 2021, porém

as ações direcionadas ao público-alvo ocorrerão no 1º semestre de 2022.

- Projeto Nossa Memória: aquisição no ano de 2021 de leitores digitais para distribuição, antes do início do 1º semestre letivo de 22 em bibliotecas de escolas municipais de 35 cidades das cinco regiões do País.
- Projeto Faces do Divino: Neste ano celebramos o contrato com a Associação Amigos do Museu de Arte Sacra – SAMAS, para realização de uma Exposição Itinerante de Arte Sacra. Primeiramente, réplicas em 3D e 2D de diversas obras de arte sacra brasileira estão sendo produzidas para compor o acervo da exposição, a qual tem previsão de abertura ao público no primeiro trimestre de 2022.

Na área de formalização de novas parcerias após aprovação do Orçamento Fiscal (LOA 2021) pelo Congresso Nacional, foram recepcionadas as emendas parlamentares e demais propostas de parceria para formalização.

Além das atividades para celebração dos convênios, são realizadas atividades de acompanhamento da execução e avaliação de resultados das parcerias formalizadas no âmbito desta Secretaria. Assim, no que se refere as atividades do Acompanhamento da Execução do Fomento Direto, destacamos os procedimentos referentes ao Aceite do Processo licitatório dos convênios celebrados entre os anos de 2018 e 2020, procedimento condicionantes para a liberação de recursos aos

projetos. Com o término da vigência da Portaria Interministerial nº 134/2020, os convenientes tiveram até o dia 01/05/2021 para apresentar comprovação relacionada a abertura dos processos licitatórios. [Of. 141 [0976323](#) Rel. [0976324](#)].

No que se refere à Avaliação de Resultados do Fomento Direto nos meses entre janeiro e novembro de 2021, foram feitas 706 análises técnicas quanto ao cumprimento do objeto e dos objetivos de projetos culturais (convênios, intercâmbio cultural e TEDs). Importante destacar que no ano de 2021 foram concluídas as análises de cumprimento do objeto dos projetos de Intercâmbio Cultural pela SEFIC, restando neste momento apenas análise financeira pela Subsecretaria de Gestão de Transferências e Fundos – SGFT.

O Programa de Cultura do Trabalhador segue com a internalização junto às áreas meio do ministério, a fim de que as novas equipes aprofundem o conhecimento sobre seus objetivos, fluxos e funcionamento.

O plano de ação de TI do Vale-Cultura, que prevê a melhoria sistema e o desenvolvimento dos painéis de indicadores do programa, está em plena execução, com entrega do painel “beneficiária” já concluída.

Além disso, os normativos estão sendo revisados para aprimoramento da política, bem como do funcionamento do

programa, cuja entrega está prevista para ocorrer ainda no primeiro semestre de 2021.

Prossegue-se com a revisão dos normativos para aprimoramento da política, bem como do funcionamento do programa, que depende de sinalização e priorização das instâncias superiores.

O Vale-Cultura beneficiou mais de 571 mil trabalhadores. Possui mais de 220 mil estabelecimentos credenciados a receber o cartão Vale-Cultura como forma de pagamento e fez circular mais de R\$ 592 milhões em consumo cultural. (Fonte: Base de dados do Vale-Cultura, atualizada em 24/05/2021) [Of. 29 0976178 Rel. 0976182]

Fomento Indireto

- Admissibilidade:

No ano de 2021, o total de 2.145 propostas culturais das áreas culturais pertinentes à Sefic foram inscritas no Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC). Somando com propostas inscritas no final do ano de 2020, 2.603 propostas foram admitidas como projetos culturais aptos a captar recursos por meio do mecanismo de incentivo fiscal do PRONAC. Sendo 151 propostas transformadas da região Centro Oeste, 248 no Nordeste, 44 no Norte, 1.557 proposta da região Sudeste e

1.500 propostas da região Sul foram transformadas em projetos, conforme consulta em <http://aplicacoes.cultura.gov.br/comparar/salicnet/>

Esses projetos estão distribuídos nas áreas culturais de artes cênicas, artes visuais, humanidades, museu e memória, música e patrimônio cultural, conforme tabela abaixo:

Área Cultural	Projetos Culturais
Artes Cênicas	677
Artes Visuais	259
Humanidades	452
Museu e Memória	36
Música	649
Patrimônio Cultural	72
TOTAL	2.145

Tabela 1:

Fonte: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

Destacamos também a atuação no suporte à Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), em conjunto com as entidades vinculadas. No primeiro trimestre de 2021, o total de 236 projetos culturais foram avaliados pelas entidades vinculadas e apreciados pela CNIC, sendo a maior parte considerada apta para homologação da execução.

Texto compilado com base no Relatório SEFIC 22jun2021 (SEI nº 1052060) – 1º e 2º Sem 2021

- Captação/Execução:

Dada a atipicidade dos anos de 2020 e 2021, o qual o mundo inteiro foi acometido pela pandemia da COVID-19, foi procedida mais uma prorrogação excepcional dos prazos de captação e execução para os projetos culturais, com base no art. 13 da Lei nº 14.150 (Lei Aldir Blanc), de 12/05/2021, <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.150-de-12-de-maio-de-2021-319572366> que em razão da Covid-19. Desta forma, os prazos de captação, execução e prestação de contas dos projetos financiados por meio do mecanismo incentivo a projetos culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC foram prorrogados por mais um ano.

Apesar da pandemia da COVID-19, o mecanismo do incentivo fiscal manteve-se estável no ano de 2021 em relação ao ano anterior, tendo em vista que em 2020 foram captados recursos na ordem de R\$ 1.496.119.971,08. Já em 2021 até o momento foram captados recursos na ordem de R\$ 533.315.244,44. Registra-se historicamente que o mês de dezembro, é sempre o melhor mês de captação de recursos, que eleva os patamares de captação, próximo aos valores da renúncia fiscal para o ano vigente. Dessa forma, os números de captação ainda se encontram baixos em relação ao valor total captado no ano anterior, o que será aumentado exponencialmente em dezembro. A título de conhecimento a captação em Dezembro/2020 alcançou o teto de R\$ 1.036.574.719,05 e no

mês de dezembro de 2021, até o momento foram captados R\$ 416.723.459,25

Relevante mencionar a celebração em 02/06/2021, do Acordo de Cooperação Técnica entre a SEFIC/SECULT e Banco do Brasil S.A. (Processo SEI nº 71000.005498/2020-05 – Documento nº 0973929) que tem por objetivo a prestação dos serviços bancários de abertura de contas específicas e repasse de recursos captados ao amparo da Lei 8.313/91 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm.

Cabe mencionar que esta celebração visa dar continuidade ao Acordo existente com o antigo Ministério da Cultura e que teve o prazo vencido. Contudo, sua celebração ocorreu apenas em junho devido às sucessivas reestruturações da SECULT dentro dos Ministérios da Cidadania e do Turismo.

Para melhor entendimento, apresentam-se, mais adiante, tabelas contendo informações sobre a captação de recursos incentivados:

Tabela 1 - Captação mês a mês durante o exercício de 2021.

Mês	Valor Captado (R\$)
Janeiro	11.857.219,98
Fevereiro	7.002.230,89
Março	71.571.653,41

Texto compilado com base no Relatório SEFIC 22jun2021 (SEI nº 1052060) – 1º e 2º Sem 2021

Abril	21.591.365,48
Maio	32.245.516,39
Junho	107.220.431,69
Julho	34.248.225,20
Agosto	41.342.505,51
Setembro	123.920.111,27
Outubro	63.491.779,54
Novembro	18.824.205,07
Dezembro	0,00
Total	533.315.244,44

Fonte: Salic Gerencial < <http://sistemas.cultura.gov.br/gerencial/Gerencial/Gerencial.php> > menu Execução / submenu: Captação / submenu: captação mensal. Acesso em 17/11/2021.

Tabela 2 - Captação dos Financiadores da Cultura, durante o exercício de 2021.

Tipo de pessoa	Quant.	Valor Captado (R\$)
Pessoa Física	934	6.403.411,48
Pessoa Jurídica	1.691	526.911.832,96

Total	2.625	533.315.244,44
--------------	--------------	-----------------------

Fonte: Salic. Comparar < <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/Salicnet/Salicnet.php> > menu interessados/submenu incentivador/submenu incentivador por ano, tipo de pessoa e tipo de apoio. Acesso em 17/11/2021.

Tabela 3 – Quantidade de projetos incentivados e seus respectivos valores por Região, de janeiro a meados de novembro de 2021.

Região / UF	Quantitativo	Valor Captado (R\$)
Centro-Oeste	43	9.301.239,94
Nordeste	137	25.101.406,93
Norte	10	1.226.145,19
Sudeste	856	388.794.237,23
Sul	631	108.892.215,15
Total	1.677	533.315.244,44

Fonte: Salic. Comparar < <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/Salicnet/Salicnet.php> > menu comparativos/submenu/captação de recursos/submenu por ano, região e unidade da federação. Acesso em 17/11/2021.

Tabela 4 – Valor captado por Áreas Culturais, durante o exercício de 2021.

Valor Captado por Área Cultural - 2021	
Área / Segmento	Valor Captado (R\$)
Artes Cênicas	119.917.665,96
Artes Visuais	57.448.110,77

Audiovisual	44.619.541,42
Humanidades	50.391.198,44
Museus e Memória	71.775.453,54
Música	104.823.882,64
Patrimônio Cultural	84.339.391,67
TOTAL	488.695.703,02 (NR)

Fonte: Salic. Comparar < <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/Salicnet/Salicnet.php> > menu comparativos/submenu/captação de recursos/submenu por área cultural. Acesso em 17/11/2021.

N.R.: na data de 17/11/2021, registra-se o valor total das tabelas 1 a 3 = R\$ 533.315.244,44 e a da tabela 4 = R\$ 488.695.703,02, essa diferença no total de R\$ 44.619.541,42, entre os valores totais informados, advém de captações não registradas nas áreas culturais, por motivação de inconsistências no aporte, tais como: Cptação não vigente; proponente incentivador/iguais, Sem incentivador e sem saldo a captar), que ainda carecem de ajuste para serem contabilizados na áreas e projetos corretos. À medida que essas inconsistências são resolvidas, vão se agregando ao valor informado nas tabelas 1 a 3.

Esses projetos estão distribuídos nas áreas culturais de artes cênicas, artes visuais, humanidades, museu e memória, música e patrimônio cultural, conforme tabela abaixo:

Área Cultural	Projetos Culturais
Artes Cênicas	121
Artes Visuais	41
Humanidades	94

Museu e Memória	5
Música	104
Patrimônio Cultural	13
TOTAL	378

Tabela 2: Propostas transformadas em projetos nos meses de março, abril e maio de 2021 por área cultural

Fonte: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>.

- Prestação de Contas/ Gestão do Passivo:

O desafio é o enfrentamento do passivo de prestação de contas, pois as análises são feitas de forma pormenorizada e demandam tempo, não sendo possível ao longo dos anos que a análise técnica fosse realizada em quantitativo maior ou igual ao quantitativo de prestações de contas apresentadas em cada exercício fiscal. Atualmente, há cerca de 12 mil projetos no passivo de prestação de contas que ainda não tiveram a análise técnica quanto ao cumprimento do objeto finalizada.

Ademais, o maior enfrentamento é a insuficiência de servidores para viabilizar a análise do passivo de prestação de contas, visto que atualmente apenas (06) seis servidores atuam diretamente na análise técnica de prestação de contas, dos quais, dois são de contrato temporário, que finaliza em maio de 2022. Em 2021, esta Secretaria Nacional deu enfoque na criação de linhas de

condução para melhorar a capacidade de análise deste passivo, tais como: diretrizes no Plano de Ação de Passivo, critérios de prioridade, participação de grupo de trabalho operacional de enfrentamento do plano de ação do passivo, bem como participação de grupo de trabalho interministerial para implementação do Sistema Integrado de Cultura – SIC.

No segundo semestre de 2021, no que tange às análises de prestações de contas quanto ao cumprimento do objeto, esta Secretaria Nacional priorizou os projetos com valores de captação igual ou superior a R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais).

Este critério de prioridade foi definido a partir de um estudo feito pela Subsecretaria de Gestão de Fundos e Transferências – SGFT. Neste estudo, foi feito um levantamento do custo da análise das prestações de contas. Para isso, utilizou-se para o cálculo a quantidade de análises de prestações de contas realizadas entre janeiro de junho de 2020, bem como o gasto com salários e vencimentos de todos o pessoal envolvido com estas análises de prestações de contas, concluindo-se que o custo para a análise de uma prestação de contas era de R\$ 7.772,95 (sete mil setecentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos).

Também foi verificado, nesta amostra, o índice de reprovação quantitativa (que considera o número de projetos) e o índice de reprovação absoluto (que considera a quantidade de recursos

captados pelos projetos reprovados). A partir desse cenário, calculou-se o índice de reprovação total, o qual pode ser aplicado à quantidade total de prestações de contas pendentes de análise. Considerando que na data da realização do estudo, a quantidade de prestações de contas que aguardavam análise era de 19.392, e que o valor total captado para estes projetos era de R\$ 13.524.281.575,12 (treze bilhões, quinhentos e vinte quatro milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e setenta e cinco reais e doze centavos), aplicando-se o índice de reprovação total decorrente da amostra, estimou-se um valor a ser cobrado de R\$ 1.322.176.976,34 (um bilhão, trezentos e vinte e dois milhões, cento e setenta e seis mil, novecentos e setenta e seis reais e trinta e quatro centavos).

Em sequência ao estudo, fez-se um levantamento da frequência de projetos por faixa de valor captado, bem como o percentual captado em relação ao total para cada faixa de valor. Neste sentido, constatou-se que os projetos com captação acima de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), embora representassem apenas 20,9% do total de projetos que aguardavam análise de prestação de contas em números absolutos, em termos de quantidade de recursos públicos, representavam, de fato, 72% do total.

Pelos motivos expostos, e considerando que o objetivo primordial das análises de prestações de contas dos projetos incentivados é promover a transparência e o uso com responsabilidade dos recursos públicos, estabeleceu-se como

Texto compilado com base no Relatório SEFIC 22jun2021 (SEI nº 1052060) – 1º e 2º Sem 2021

prioridade, durante o segundo semestre de 2021, a análise dos projetos culturais cujos valores captados foram iguais ou superiores a R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais).

Em um primeiro momento, seguindo este critério de valor captado, foram selecionados os projetos que apresentaram a prestação de contas a partir de outubro de 2020 (linha de gestão definida pela Secretaria). Assim, considerando os recursos captados, um total de R\$ 292.220.710,78 (duzentos e noventa e dois milhões, duzentos e vinte mil, setecentos e dez reais e setenta e oito centavos) de recursos públicos tiveram suas análises técnica quanto ao cumprimento do objeto concluídas no segundo semestre de 2021, o que representa a totalidade dos projetos incluídos nos critérios de prioridade estabelecidos no prazo estipulado.

Além da análise destes projetos culturais, acrescenta o atendimento às demandas de órgãos de controle, em especial o TCU - Tribunal de Contas da União, com a análise em prioridade de projetos advindos destas demandas.

Em números absolutos, a produtividade na análise de cumprimento do objeto dos projetos culturais foi a seguinte:

Mês	Análises de Cumprimento do Objeto				
	Cumprimento	Cumprimento Parcial	Descumprimento	Recursos	Total
Janeiro	31	4	3	2	40
Fevereiro	21	1	4	10	36
Março	45	13	7	5	70

Abril	24	2	2	8	36
Maio	37	4	13	2	56
Junho	26	9	4	4	43
Julho	19	4	8	1	32
Agosto	24	6	6	6	42
Setembro	25	6	7	4	42
Outubro	25	6	5	2	38
Total de Análises					435

Tabela 3: Análise Técnica de Avaliação do Objeto realizadas

Fonte: controle interno da Coordenação Geral

Frisa-se que o quantitativo representa a produtividade para os meses de janeiro a outubro, considerando que o período de férias dos técnicos e que alguns estão em substituição de cargo de chefia, o que impossibilita a realização de análises concomitantemente às atribuições do cargo.

No desempenho do Mapeamento Processual de Projetos, ação prevista no Plano de Ação do Passivo, faz-se necessário a organização processual seguindo as seguintes etapas: coleta do processo físico, instrução processual, digitalização e ocerização dos documentos em PDF (técnica para reconhecer caracteres a partir de um arquivo), inserção do projeto digitalizado no SEI e inspeção manual – conferência entre a situação do projeto físico e a informada no SALIC. Para a execução desse trabalho foi criado, no âmbito da CGARE/SEFIC, um Grupo de Trabalho com terceirizados, que trabalham em etapas, até que o projeto esteja

inserido no SEI e apto para a análise da prestação de contas com a devolução do processo físico ao arquivo para guarda.

Desde abril de 2021, diversas ações foram adotadas para a implementação do SIC – Sistema Integrado de Cultural. Com uma nova metodologia e lógica preventiva, o SIC que será disponibilizado através da plataforma +Brasil e gerenciará todas as etapas do processo de concessão dos benefícios das leis de incentivo desde a admissão das propostas até a avaliação de resultados e prestação de contas, de forma a garantir a não formação de novos passivos e o uso responsável dos recursos públicos, indo ao encontro às demandas dos órgãos de controle e da sociedade. O SIC prevê o aumento da capacidade de integrar as Leis federais, podendo agregar as Leis estaduais e municipais de fomento e incentivo à cultura ampliando a transparência e auxiliando os entes federativos a salvaguardar também os seus recursos. [Of. 14 0980317]

Perspectivas para o exercício de 2022

- Elaboração de manuais e documentos padronizados, como Termo de Referência e Pareceres, a fim de otimizar a análise de propostas culturais, principalmente aquelas oriundas de emendas parlamentares.
- Readequar os seus objetos de projetos culturais, tendo em vista experiência do exercício de 2021.

Texto compilado com base no Relatório SEFIC 22jun2021 (SEI nº 1052060) – 1º e 2º Sem 2021

- Celebrar novas parcerias no âmbito do Programa do Bicentenário da Independência do Brasil.
- Acompanhar os resultados previstos para 2022 das parcerias celebradas no ano de 2021.
- Retomar as ações de vistoria *in loco* paralisadas pela pandemia do covid-19.
- Implementar o Programa de Gestão na área de Prestação de Contas.
- Implementação do Sistema Integrado de Cultura - SIC, na plataforma +Brasil, em substituição ao Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura – SALIC, o que possibilitará a não formação de um novo passivo de projetos com a análise da prestação de contas em fase de execução;
- Publicar a nova Instrução Normativa em aderência ao Sistema integrado de Cultura – SIC;
- Executar Planos de Capacitação, junto a unidades vinculadas da SECULT, com vistas à utilização do SIC.
- Realização de vistorias *in loco* em 50 projetos que se encontram em execução, conforme Programa de Trabalho Anual – PTA do mecanismo incentivo a projetos culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC;
- Publicação do Manual atualizado de Uso das Marcas do PRONAC no sítio eletrônico da Secretaria Especial da Cultura – SECULT.
- Minimizar/eliminar o estoque de passivo de prestação de contas conforme as estratégias propostas no Plano de Ação do Passivo.
- Aprimorar o regime de trabalho remoto, que tem trazido benefícios em termos de produtividade e satisfação da equipe técnica;
- Finalizar o mapeamento processual dos projetos físicos do passivo de prestação de contas.

Curto prazo: considerando a capacidade de produção por técnico responsável pelas análises de prestações de contas, e a chegada dos consultores para auxiliar nas análises técnicas do exercício de 2021,

- Aprimorar as análises técnicas realizadas pelos técnicos e consultores da Prestação de Contas; manter o atendimento tempestivo às demandas de órgãos de controle e aos proponentes; realizar reuniões com equipe para propor melhorias e atualizações de normativos orientadores do PRONAC; dar continuidade aos Relatórios de Ação Cultural;

Médio prazo: considerando que a SEFIC possui hoje um estoque de passivo de prestação de contas de 12.708 (doze mil setecentos e oito) projetos, os quais aguardam o início de análise, pretende-se a médio prazo minimizar/eliminar este estoque conforme as estratégias propostas no Plano de Ação do Passivo e

estudadas no grupo de trabalho operacional desse plano de ação, tais como:

- Dar continuidade na limpeza de situações no SALIC para minimizar erros no quantitativo de projetos do passivo, análise prioritária de projetos com captação acima de 750 mil, continuar o mapeamento dos processos físicos do passivo.
- Realizar levantamento estatístico do impacto da ação cultural, baseado nos dados fornecidos pelos Relatórios de Ação Cultural. [Of. 31 0976816 Rel. 0980103]